



DADOS DO TRABALHO

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO: 129

TÍTULO

Estação Cidadania

ÓRGÃO/ENTIDADE EXECUTOR(A)

Fundação João Pinheiro

CATEGORIA

Iniciativas Implementadas de Sucesso

TEMÁTICA GERAL

Inovação em Políticas Públicas

ÁREA TEMÁTICA ESPECÍFICA

Educação

RESUMO

O Estação Cidadania é um projeto de extensão universitária, fruto da parceria entre a Escola de Governo da Fundação João Pinheiro e a Empresa Mineira de Comunicação, por meio da Rádio Inconfidência. Trata-se de uma iniciativa que visa propagar informações sobre políticas públicas e cidadania, por meio de spots curtos, criativos e cuidadosamente elaborados e gravados. Aliou-se os conhecimentos e ideias dos estudantes de Administração Pública com a técnica e capilaridade da Rádio Inconfidência na busca por vencer barreiras do senso comum e da desinformação estrutural, ao divulgar conteúdos de pesquisas e estudos, de forma acessível, contextualizada e popular, por meio do instrumento democrático que é a Rádio. Acredita-se que é necessário romper o distanciamento entre estudos acadêmicos sobre



políticas públicas, política e cidadania, a fim de alterar o futuro da participação popular no processo de elaboração de políticas públicas, almejando a justiça, a transparência e a horizontalidade.

CANVAS DE ESTRUTURAÇÃO DE PROJETOS INOVADORES

INSUMOS	O QUE? POR QUE?	FATORES IMPORTANTES
RECURSO NECESSÁRIOS	DESAFIO/PROBLEMA	PÚBLICO-ALVO
Equipamentos para a gravação dos spots	Contexto de propagação de fake news	Público amplo: população mineira
Ferramentas digitais para comunicação	Restrição de certos temas relevantes ao meio acadêmico	Público específico: população vulnerável da RMBH
Utilização de salas da FJP para reuniões presenciais	Necessidade de promoção da reflexão crítica cidadã	Ouvintes da Rádio Inconfidência
Equipe de estudantes e professores		Pessoas com baixa escolaridade e pouco acesso à informação
PARCERIAS	IDEIA/INICIATIVA	RISCOS E INCERTEZAS
Parceria entre a Rádio Inconfidência e a Escola de Governo	Veiculação de áudios curtos com temas socialmente relevantes	Público muito amplo
Apoio da Fundação João Pinheiro	Promoção da reflexão crítica entre a população	Dificuldade de passar uma mensagem em poucos segundos
	Combater a desinformação por meio de um veículo acessível	Dificuldade de simplificar temas complexos e polêmicos
	Divulgação de informações relacionadas à cidadania	Renovação constante da equipe
	Instigar a curiosidade e o debate entre os ouvintes	Continuidade das parcerias
ANÁLISE FINANCEIRA	VALOR GERADO	ESTRATÉGIA DE APRIMORAMENTO E MULTIPLICAÇÃO
Horas de docência pagas ao professor coordenador	Conscientização sobre direitos, deveres e políticas públicas	Fortalecimento da parceria com a Rádio Inconfidência
Recursos próprios da Fundação João Pinheiro	Capacidade de debater temas socialmente relevantes	Integração e horizontalidade da equipe
	Acesso à informação de qualidade	Diversificação de temas e formatos
	Propagação ampla de conhecimentos	Busca constante pela linguagem simples
	Formação complementar de futuros gestores públicos	Reuniões de feedback periódicas

DETALHAMENTO DA IDEIA/INICIATIVA

O QUE? POR QUE?

DESAFIO/PROBLEMA

O Estação Cidadania foi idealizado, em 2020, pelo ex-aluno do Curso Superior de Administração Pública, da Fundação João Pinheiro, Rondinely Lima e outros alunos, que perceberam certas peculiaridades do contexto que se apresentava - tanto ao país como aos próprios olhos deles como universitários. A primeira peculiaridade, mais específica à época, é que se disseminava crescentemente o fenômeno das fake news, notícias falsas acerca de temas diversos que, perpetuadas, podem levar à desinformação dos cidadãos. A segunda é que, estando tais alunos no Ensino Superior, a percepção era a de que diversos temas notadamente relevantes para a discussão cidadã e para a formação de espírito crítico para com a realidade social em geral se atêm fisicamente aos espaços acadêmicos, não havendo muitos meios populares de se levarem tais tópicos à população em geral. Nesse sentido, observou-se a possibilidade de construir um projeto voltado à disseminação de informações confiáveis e socialmente relevantes, estimulando a reflexão crítica e a formação cidadã do público alvo.

Dessa forma, o Estação Cidadania veicula spots (áudios curtos) acerca de temas ligados à cidadania, fenômenos



sociais, direitos, deveres, atualidades e políticas públicas. O intuito é levar a mensagem de forma palatável ao cidadão que deseja ampliar seus horizontes de conhecimento ou, da mesma forma, instigar a curiosidade e, com isso, combater a desinformação e ampliar o debate aos cidadãos mineiros no geral. O projeto apresenta soluções na área da comunicação pública, utilizando ferramentas para aproximar o conhecimento da população, por meio de um formato inovador, com linguagem simples e estrutura chamativa.

IDEIA/INICIATIVA

O Estação Cidadania combina um meio consagrado e disseminado de comunicação - o rádio - para, com o uso da linguagem simples e de uma locução palatável, trazer assuntos de menor recorrência fora do ambiente acadêmico ao grande público, de maneira a inovar nos debates cidadãos e combater a desinformação. Nessa linha, destaca-se a característica inovadora dos spots produzidos, que transmitem a informação de um modo simples, rápido e chamativo, adequado ao contexto de dinamicidade e rapidez da vida moderna. Com apenas alguns segundos, os ouvintes conseguem captar as principais informações sobre o tema, instigando a curiosidade e a reflexão crítica de acordo com o interesse de cada um.

Ademais, é uma forma de trazer debates sociais e conteúdos de interesse público à população mineira e à mídia. Mais que isso, em relação ao ambiente público e ao aspecto social, percebe-se no Estação Cidadania um intuito muito grande de ethos público, diante do compartilhamento de conhecimento da maneira menos hermética e mais transparente possível. Com isso, o conhecimento não apenas é levado, mas passa a ser compartilhado e é possível de ser internalizado pelo ouvinte em diversas instâncias de sua rotina de ali em diante.

Para além dos objetivos relacionados à conscientização da população, o Estação Cidadania, como projeto de extensão universitária, possui um papel fundamental na formação dos estudantes que participam de sua equipe, que têm a oportunidade de desenvolver habilidades de redação, locução, edição e diálogo. O exercício da linguagem simples é outro aspecto essencial para a formação dos futuros gestores públicos, na medida em que ela possibilita a aproximação entre a administração pública e os cidadãos.

Desse modo, o Estação Cidadania tem em seus objetivos a divulgação ampla de informações e conhecimentos socialmente relevantes para a população mineira, por meio de um veículo tradicional de amplo alcance - o rádio - combinado com estratégias inovadoras.

ESTUDOS PRELIMINARES

GRAU DE NOVIDADE

A organização de spots e utilização da Rádio como meio de comunicação trata-se de uma estratégia consolidada e bastante praticada pelos governos e órgãos governamentais. Isso porque o rádio é um canal de comunicação acessível à população e com uma audiência regular.

A novidade desta iniciativa está em fazer uso de meios acessíveis e tradicionais na busca por uma comunicação diferenciada, assertiva para que as Instituições de Pesquisa levem seus achados e conhecimentos para o acesso à



população, por meio de uma linguagem simples. Cada spot do Estação Cidadania passa por um processo de construção conjunta de estudantes de Administração Pública, que começa com um estudo teórico, a escolha de temas criativos e socialmente relevantes, que se desdobra em reuniões de discussão sobre o texto do spot, analisando cada palavra escolhida, com base no grupo de estudos sobre comunicação comunitária, e então é gravado, editado e enviado para avaliação da Rádio Inconfidência.

VALOR GERADO

O Estação Cidadania gera valor por meio da parceria entre duas instituições públicas, a Fundação João Pinheiro e a Rádio Inconfidência, que coordenam esforços para levar aos cidadãos mineiros um conteúdo relevante, pensado para dialogar com a realidade social e contribuir para o processo de formação dos estudantes da Escola de Governo e para a ampliação do acesso à informação de qualidade em Minas Gerais.

O primeiro benefício, aos estudantes envolvidos no processo, se relaciona ao desenvolvimento de habilidades ligadas à linguagem simples, à comunicação clara e acessível, ao diálogo e à transparência, qualidades fundamentais para um gestor público. O Estação Cidadania, portanto, se apresenta como uma experiência complementar à formação, possibilitando a ampliação das possibilidades de atuação do futuro gestor e desenvolvendo sua sensibilidade para trabalhar com o público. Além de tais benefícios diretos, o projeto estimula a criatividade, a comunicabilidade e outros aspectos relevantes para a vida profissional e acadêmica, contribuindo para a inovação no setor público.

Em relação ao valor gerado para a população mineira, o Estação Cidadania exerce um papel importante na promoção da reflexão crítica e na construção do conhecimento entre os ouvintes da Rádio Inconfidência. O projeto possibilita a conscientização sobre direitos, deveres e políticas públicas, além de promover o debate de temas socialmente relevantes, instigando a curiosidade do público alvo. Outros benefícios do programa são o combate às informações falsas e a ampla propagação de conhecimentos, ultrapassando os limites da academia para levar informação às pessoas interessadas.

Com isso, o Estação Cidadania gera valor para a população mineira por meio da formação de gestores mais sensíveis e capacitados para o diálogo com o público e da divulgação de informações de qualidade através de um veículo abrangente e de uma linguagem simples e objetiva.

RESULTADOS MENSURADOS

O Programa Estação Cidadania foi ao ar em março de 2021 na estação FM 100.9 e, desde então, todas as terças-feiras e quintas-feiras às 21h15 são transmitidos os spots produzidos. Até a data desta inscrição foram ao ar 138 spots de cerca de 1 minuto, que apresentaram informações e reflexões sobre diversos temas, como combate ao racismo, diversidade cultural, saúde pública, educação, mídias e liberdade de expressão, política, democracia e participação, tecnologia, desigualdades, combate ao bullying, direitos das crianças e adolescentes, segurança no trânsito e sustentabilidade.

Além disso, já foram produzidos outros 80 spots, programados para ir ao ar até maio de 2023, totalizando 228 spots produzidos desde o início do projeto. Todos os spots passam por um processo de aprovação em duas etapas: a primeira consiste na adequação conjunta dos spots pela equipe em uma reunião semanal, buscando uma linguagem mais simples, chamativa e clara; em uma segunda etapa, todos os spots passam pela validação do professor orientador do projeto. Desse modo, é possível criar uma dinâmica de produção que valoriza a criação coletiva e o debate, permitindo melhores resultados.



Nesse período, 30 estudantes já passaram pela equipe do Estação Cidadania, adquirindo conhecimentos e habilidades importantes para a vida profissional e acadêmica. Sobre esse aspecto, é interessante ressaltar a evolução da produção ao longo tempo: a taxa de aprovação de spots prevista inicialmente era de 60%, enquanto atualmente essa taxa é de 97% de aprovação. Esses resultados mostram o aprendizado contínuo na organização das atividades, refletindo a estruturação de orientações aos redatores, editores e gravadores, além da coordenação da equipe.

FATORES IMPORTANTES

PÚBLICO ALVO

O público alvo do projeto é a população mineira como um todo - a qual tem acesso ao conteúdo produzido através da Rádio Inconfidência FM. No entanto, dá-se destaque à população vulnerável e sem altos níveis de escolaridade dos municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte, uma vez que é a região que a Rádio Inconfidência FM contempla. Como o projeto não possui um grupo específico como alvo, não foi possível se aproximar diretamente das pessoas que seriam afetadas, mas é possível ter noção dos principais temas que podem ser abordados nas mensagens, já que são demandas da sociedade como um todo.

RISCOS E INCERTEZAS

Os principais riscos da iniciativa são a não compreensão da mensagem por parte do ouvinte, a falta de receptividade do ouvinte em relação ao conteúdo produzido, a continuidade da equipe, renovada a cada semestre, e a dependência de uma parceria externa. Em relação ao entendimento e à receptividade do ouvinte, percebe-se o desafio de explicar em poucos segundos temas complexos e polêmicos. Tendo em vista a diversidade do público, a elaboração de mensagens acessíveis e compreensíveis para todos é também fundamental. Nesse sentido, foi necessário ter um maior cuidado com a linguagem utilizada, buscando simplificar ao máximo sem deixar mensagens ambíguas e evitar o uso do vocabulário acadêmico.

A continuidade da equipe é outra preocupação para o desenvolvimento do projeto, na medida em que, por se tratar de um projeto de extensão, a equipe se renova semestralmente, dependendo da entrada de novos estudantes. Para amenizar esse problema, a cada semestre ocorre uma troca de gestão, além da disponibilização de todo o material produzido ao longo dos últimos semestres para a nova equipe.

Outro risco percebido foi a dependência de ferramentas com funcionalidades específicas de boa qualidade principalmente a de gravação e, por não ter acesso a ferramentas profissionais radiofônicas, existe a dificuldade de garantir que todo o conteúdo possua exatamente a mesma qualidade. Por último, há a incerteza relacionada à necessidade permanente de possuir um parceiro capaz de veicular a mensagem para grandes grupos de pessoas simultaneamente.

ESTRATÉGIA DE APRIMORAMENTO E MULTIPLICAÇÃO

O projeto, da forma como é executado atualmente, pode ser replicado, desde que possua uma equipe com o



conhecimento de temas que compõem o interesse público para ser capaz de produzir as mensagens a serem veiculadas e de algum parceiro que possa transmitir as mensagens. Nesse sentido, o Estação Cidadania se empenha na gestão do conhecimento, a partir do treinamento da nova coordenação a cada semestre e da documentação de tudo que é produzido. Além disso, o projeto pode ser multiplicado, uma vez que há a possibilidade da ampliação para a Rádio Inconfidência AM, que abrange todos os municípios de Minas Gerais. Este ponto é interessante porque o rádio ainda possui muita relevância, como fonte de informações, em diversos municípios mais distantes da capital do estado, por ser um meio de comunicação acessível. Atualmente, os spots são reproduzidos na rádio Inconfidência 100,9 FM todas às terças e quintas às 21h15.

Pensando na geração de benefícios em escala crescente, é importante enfatizar a possibilidade dos spots serem reproduzidos pela manhã também, alcançando um público mais amplo. Para que os spots sejam produzidos, os membros do projeto são divididos em equipes, sendo elas: equipe de redação, gravação e edição. A equipe de redação redige os spots, que são posteriormente adequados em uma reunião realizada com todos os membros, para correção de possíveis repetições de texto ou trocas de palavras. Após a adequação realizada com a equipe, os spots são encaminhados para um professor orientador da Fundação João Pinheiro, para que sejam devidamente validados. Paralelo a isso, o projeto conta com uma coordenação para cada uma das 3 áreas temáticas para avaliar/monitorar o andamento do trabalho das equipes. A coordenação de redação é responsável por verificar a qualidade dos spots redigidos, se estão de acordo com os padrões requeridos pela rádio Inconfidência ou não. A coordenação de gravação é responsável por certificar se os áudios dos spots produzidos pelos gravadores estão com qualidade e de acordo com a entonação dos textos redigidos. A coordenação de edição é responsável por fazer o controle do que já foi editado, certificando aspectos como: duração do spot apropriada, som de música de fundo em altura adequada etc. Ademais, é realizada mensalmente uma reunião com o professor orientador para a promoção de feedbacks de avaliação, para verificar o andamento da produção de spots, em prol do melhoramento contínuo da qualidade dos mesmos.

INSUMOS

RECURSOS NECESSÁRIOS

RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos envolvidos são 2 pessoas da equipe da Rádio Inconfidência, 1 pessoa da equipe da Gerência de Extensão e Relações Institucionais, 2 professores orientadores e 12 estudantes do Curso de Administração Pública. Esses 13 discentes estão distribuídos nas áreas de redação, gravação e edição, sendo: 6 redatores, 1 coordenadora de redação, 2 gravadores, 1 coordenadora de gravação, 1 editor e 1 coordenador de edição. A definição desse número depende do combinado de entrega feito com a Rádio Inconfidência, alinhamento esse feito no início do semestre de referência. Cada redator escreve 2 spots por tema/semana, que estão sujeitos à aprovação pela equipe. Dessa forma, o número final de membros é definido a partir da quantidade a ser entregue, considerando produção bruta de 2 spots por membro e a taxa de aprovação, que, atualmente, é de aproximadamente 97%.

INFRA-ESTRUTURA



Se adequando ao cenário da pandemia em que o projeto surgiu, o Estação Cidadania funcionou exclusivamente de modo remoto em 2020 e 2021. Dessa forma, a infraestrutura disponível é aquela referente ao ambiente próprio de cada membro (ambiente e equipamentos próprios, como os aparelhos celulares e microfones de uso comum). Para a realização das reuniões, foram utilizadas plataformas virtuais, além dos documentos compartilhados para o processo de adaptação dos spots. Com o retorno do curso de Administração Pública ao modelo presencial, há a possibilidade de utilizar salas cedidas pela Fundação João Pinheiro, de modo que algumas reuniões são realizadas presencialmente. O projeto adota atualmente um modelo híbrido, com reuniões semanais virtuais de adaptação de spots e reuniões mensais de feedback presenciais.

ANÁLISE FINANCEIRA

CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO/MANUTENÇÃO

Para realização do Estação Cidadania os custos estão relacionados às horas de docência pagas ao professor coordenador do projeto, que orienta os estudantes na produção dos spots e no grupo de estudos sobre Educação popular e Comunicação.

O pagamento dos professores orientadores é baseado na Portaria 035/2021 da Fundação João Pinheiro, a qual regulamenta o valor da hora aula, o que por semestre representa o custo de 10 horas de docência, totalizando R\$ 1250,00.

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

Por se tratar de um projeto de extensão acadêmica do Curso de Administração Pública da Fundação João Pinheiro, os recursos orçamentários e financeiros do projeto Estação Cidadania são provenientes de recursos próprios da Fundação João Pinheiro, em especial da ação orçamentária "4202 - Participação em extensão acadêmica". Atualmente, os gastos com o projeto estão relacionados a horas de docência pagas ao professor coordenador do projeto, que totalizam R\$ 1250,00, por semestre.

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

Por se tratar de um projeto de extensão acadêmica do Curso de Administração Pública da Fundação João Pinheiro, os recursos orçamentários e financeiros do projeto Estação Cidadania são provenientes de recursos próprios da Fundação João Pinheiro, em especial da ação orçamentária "4202 - Participação em extensão acadêmica". Atualmente, os gastos com o projeto estão relacionados a horas de docência pagas ao professor coordenador do projeto, que totalizam R\$ 1250,00, por semestre.

PARCERIAS



Como projeto de extensão temos, primeiramente, uma relação com a própria Escola de Governo da Fundação João Pinheiro, que nos fornece todo o suporte institucional, com professores capacitados para a orientação dos estudantes, a disponibilização de salas para a realização das reuniões e o acompanhamento e apoio fundamental da Gerência de Extensão e Relações Institucionais, que participa do contato com a Rádio Inconfidência, da avaliação periódica do projeto, do processo seletivo para novos membros e da divulgação do programa. Com esse suporte, é possível renovar o projeto a cada semestre, com novos extensionistas, sem prejuízo para a estrutura do programa. É importante também destacar o protagonismo da parceria com a Rádio Inconfidência que, além da transmissão dos áudios, contribui na seleção e capacitação dos gravadores e na sugestão de temáticas referentes à cidadania todos os meses. A parceria com a Inconfidência é imprescindível para a continuidade do projeto, tendo em vista que ela possibilita a veiculação dos spots a um público amplo e diverso, garantindo o sucesso do programa.

ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO

Inicialmente, foi elaborado um plano de trabalho do projeto, iniciando a parceria entre a Rádio Inconfidência e a Escola de Governo. Nesse projeto, foi estruturado o funcionamento da extensão, suas dinâmicas, seus objetivos e um cronograma. A partir disso, as atividades são operacionalizadas pensando-se em ciclos de 4 encontros, um a cada semana. Os 3 primeiros encontros de cada ciclo destinam-se à revisão e adaptação dos spots produzidos pelos extensionistas semanalmente, de acordo com o tema proposto. A semana 1 é destinada ao tema escolhido internamente, a semana 2 ao tema escolhido pela Inconfidência e a semana 3 a temas livres de acordo com a preferência de cada redator. A semana 4 encerra cada ciclo com um momento de feedback acerca das produções anteriores e de alinhamento sobre os próximos ciclos que virão, com participação dos professores. Ao início de cada semestre, é realizada a troca de gestão para a nova coordenação e, em seguida, a seleção da nova equipe.

CRONOGRAMA

DESCRIÇÃO	INICIO	TÉRMINO	STATUS	ENTREGA
Estruturação inicial do projeto de extensão	2020-05-04	2020-08-31	Concluído	Projeto preparado para iniciar a produção de spots
Produção do primeiro "pacotão" (grupo de 60 a 80 spots)	2020-09-01	2020-12-20	Concluído	Spots produzidos para iniciar o programa
Produção do segundo "pacotão" (grupo de 60 a 80 spots)	2021-03-19	2021-08-25	Concluído	Entrega dos spots à Rádio Inconfidência
Produção do terceiro "pacotão" (grupo de 60 a 80 spots)	2022-09-02	2022-04-27	Concluído	Entrega dos spots à Rádio Inconfidência
Produção do quarto "pacotão" (grupo de 60 a 80 spots)	2022-05-04	2022-07-13	Em andamento	Entrega dos spots à Rádio Inconfidência